

## **Jornal de Piracicaba - Piracicaba/SP dia 29 de julho de 1990, página 6**

### **Perigo! Cães soltos**

Os cães vivem livres nas ruas porque foram soltos intencionalmente ou fugiram das casas de seus proprietários.

Vários são os motivos que levam algumas pessoas a soltarem seus cães. Os mais comuns são: doença e decepção. Quando o animal está enfermo, o proprietário, por comodidade ou dificuldades financeiras, abandona seu animal. Da mesma forma, quando o cão não satisfaz os desejos de seu proprietário, este, por decepção ou tédio, expulsa-o de sua residência.

Cães errantes são vistos por toda a cidade, mas maior número está concentrado nos bairros da periferia, onde o poder aquisitivo da população é menor, dificultando assim a manutenção desses animais em casa e o controle da reprodução por esterilização química ou cirúrgica.

O ato de abandonar os cães na rua, além de desumano, revela uma grande irresponsabilidade, do ponto de vista de saúde pública, pois os males que eles podem causar direta e indiretamente à população são incalculáveis, em nossas condições.

Os males que os cães, como errantes, podem causar à população são, acidentes automobilísticos, ferimentos por mordedura às pessoas e transmissão de doenças.

Não é raro presenciarmos acidentes de carro, principalmente nas estradas, quando os motoristas, numa tentativa, às vezes, até infrutífera, para evitar atropelar um cão que aparece repentinamente à sua frente, faz manobras bruscas na direção do veículo e este choca-se contra uma árvore, outro veículo, um poste ou mesmo capota. Uma pesquisa publicada, em 1986, na Revista Health and Hygiene, revela que na Inglaterra, em 1985,

os cães soltos deram prejuízos estimados em 33 milhões de libras (4 bilhões de cruzeiros) somente com acidentes automobilístico nas estradas.

Outro mal que o cão solto pode causar é o ferimento, por mordedura, principalmente, de crianças. Os autores da pesquisa acima mencionada relatam que o Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra gasta, anualmente, 7,4 milhões de libras (900 milhões de cruzeiros) no tratamento de pessoas que foram mordidas por cães.

Acreditamos que é na transmissão de doenças dos cães errantes a outros animais e pessoas é que reside o grande perigo. Um elevado número de doenças pode, carregada por esses animais, entrar facilmente no nosso lar. Dentre outras citaremos: escabiose, micose, tuberculose, listeriose, raiva, salmonelose, toxoplasmose, leptospirose, brucelose, campilobacteriose, teníase etc. No caso da tuberculose, basta que o cão errante coma resto da comida de uma pessoa tuberculosa ou lamba o seu escarro rico em bacilos para poder transmitir tal doença a outros cães ou pessoas.

A escabiose é o mal mais comum entre esses animais. Basta repararmos os cães que trafegam sozinhos pelas ruas para confirmarmos essa afirmação.

Outro problema trazido por esses animais é a destruição de sacos de lixo e a eliminação de fezes nas calçadas, que além de ser contra as boas normas de higiene é também anti-estético.

Quando um cão, por motivo de fuga, permanece como errante, por algum período de tempo, é aconselhável que ele seja visto como um provável transmissor de doenças e por isso deve receber um cuidado especial. Nestas condições, um exame clínico é recomendável. O problema "cães soltos pelas ruas" é de difícil solução e exige um trabalho bem planejado e persistente da população, dos proprietários de cães e das autoridades municipais. Estas autoridades é quem, na realidade, podem criar mecanismos adequados para reduzir o número de cães na ruas e, solucionando o problema, proteger a saúde da população. (Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>